

## PROPRIETARIOS

João Pedro de Sousa

e Lyster Franco

## DIRECTOR POLITICO

João Pedro de Sousa

## DIRECTOR LITTERARIO

Lyster Franco

EDITOR E ADMINISTRADOR,

JOÃO PEDRO DE SOUSA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SÁBADOS

## O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

## REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tipografia do Heraldo

RUA 1.º de Dezembro

FARO

1914

ASSINATURAS

25. numeros..... 50 centavos

COMUNICADOS E ANÚNCIOS

Cada linha 2 centavos. Para a t.º

e 2.º pagina contrato especial.

## A PROPOSITO DA GUERRA

## O respeito às nacionalidades

Já houve em nossa época um tempo em que se julgava terem acabado as guerras de conquista. Era uma persuasão consoladora; mas duram ainda e são acompanhadas pelas maiores atrocidades.

Desde o século XVI o equilíbrio entre os grandes Estados era a base fundamental da política externa, mas esse princípio ora foi, ora não, respeitado; de facto são as conveniências, e sobretudo a rivalidade ácerca dos mercados, que imperam na ação dos governos.

As lutas recentes da Inglaterra com os *boers*, da França com os marroquinos, da Italia com os turcos, para não citar as atuais, convencem de que o respeito das nacionalidades é letra morta do direito publico, do qual as potencias nenhum caso fazem, visto que se armam cada vez mais.

Pela nacionalidade italiana Napoleão III foi combater a Austria, mas deixou Veneza ainda sujeita ao seu dominio, e Roma nas mãos do papa-rei, e por uma contradição perigosa quiz impedir a unidade da Alemanha, a qual apesar de forçada se vae mantendo, mesmo na Alsacia e na Lorena; duas provincias conquistadas, que desejam ser francezas.

E a invasão alemã de 1870 em França foi selvagem, cometeu os mais odiosos excessos, como o lançar creanças a uma fogueira, o que succedeu na aldeia de Baselles, etc., etc.

Em 1870 publicámos no *Jornal do Comercio*, de Lisboa, um artigo sobre as duas raças latina e germanica, do qual extratamos os períodos seguintes:

«E' o *particularismo* o carater intimo do genio alemão; é um instinto de raça; essencialmente insubordinavel, a sua natural tendencia é isolar-se, mas o seu desejo de engrandecimento o retem submisso sob o regimen militar.

Nós estamos presenciando (em 1870) a habil exploração do orgulho nacional por Bismark: sentiu ele que, entreendo a Alemanha com o receio de uma invasão franceza, facil lhe era continuar o movimento de unidade sem mais lutas»

Daí vemos que mesmo na esfera nacional a força, a grande força, prevalece ao direito, ou á vontade comum. A espada é que é a soberana. Proclamou a revolução franceza de 93 os direitos das nações como proclamára os direitos de todos os homens; a sua autonomia é intensidade, o principio da não intervenção, etc., mas Bonaparte, seu general na Italia, em 1797, entrega Veneza á Austria, isto é, sacrifica uma republica independente, e o Diretório confirma este ato oposto aos principios republicanos.

Em 1798 organisa uma expedição contra o Egipto, então sujeito ao imperio otomano, com o qual a França estava em paz, de quem não tinha agravos.

Navegando, passa pela ilha de Malta e resolve toma-la aos cavaleiros. Em Roseta ordena terríveis execuções; os turcos acolhem-se ás mesquitas, onde são degolados, velhos, mulheres e creanças!

Na batalha das Pirâmides mil e

quinhentos mamelukos são afogados no Nilo.

Em Jafa não dá quartel á guarnição e permite ao exercito que roube e assassine os habitantes; durante oito dias de massacre a população é reduzida a menos de metade; por fim manda fuzilar 4.000 prisioneiros.

Na correspondencia com o Diretório ele mesmo confessa esses factos e se qualifica de clemente e apenas de severo para com os defensores armados, como se os turcos tivessem a obrigação de receberem palmas e rosas.

Depois de uma revolta no Cairo mandou cortar a cabeça a todos os prisioneiros e lança-los ao rio.

*L'ordre est donné au commandant de la place de trancher la tête de tous les prisonniers, e de jeter leurs cadavres dans la rivière.*

Nós não citamos senão estas contradicções consentidas e não reprimidas pelo governo francez do tempo da Republica, porque o direito das gentes, enquanto esse malvado governou como soberano a França, foi um ludíbrio para a sua ambição louca e tirânica.

A Republica de 1848, que dizia respeitar as nacionalidades estrangeiras como a sua propria, decretou a expedição de Roma para sustentar o governo pontificio.

Segundo Thiers, o interesse de uma nação é conservar a fraqueza das outras.

E a imprensa portugueza invoca o direito internacional como uma garantia da integridade do nosso paiz?

Não nos fíemos em tal direito, mas numa politica habil, se houver elementos para ela.

Almeida Medeiros.

## CANÇONEIRO DO POVO

Pela luz do teu olhar  
Cheio de imensa ternura,  
Perdi toda a alegria  
De um passado de ventura.

Mas quando um dia eu perder  
Essa luz da minha vida;  
Que tormento e que saudade,  
Da desventura perdida!

De tudo passa a memoria,  
Da vida, prazer e dor;  
Sómente nunca se esquece,  
O que foi primeiro amor!

## NOTAS E COMENTARIOS

## O parlamento

Causou o maior entusiasmo em todo o paiz a forma atevantada e patriótica como decorreu a sessão extraordinária do parlamento da Republica, convocada em razão da guerra da Europa.

Mais uma vez se evidenciou o espirito de solidariedade que anima todos os republicanos que, em occasiões de perigo, sabem lembrar-se de que, antes de evolucionistas, unionistas ou democraticos são portugueses e que portanto tudo devem sacrificar pela integridade e pela honra da Patria.

Bem hajam!  
Na hora do perigo um por todos e todos por um.

## Rebate falso

Na semana finda correu com insistencia, nesta cidade, o boato de que fôra ordenada a mobilisação da quarta divisão militar e que iam partir para o teatro da guerra todos os reservistas algarvios.

O caso, como é natural, causou uma certa perturbação nos animos, houve

quem chorasse mas também houve quem risse, perante a expectativa de ver-se, fardado e equipado, em plena guerra, a praticar façanhas de um heroismo grandioso.

## Nas regiões da finança

Somos informados, por quem anda pelo nosso pequeno mundo financeiro, que melhoraram as condições financeiras do paiz e portanto a confiança no governo. Julga-se que tal confiança deriva, em parte, do decreto que autorizou o governo a tomar quantas providencias julgasse necessarias na presente conjuntura.

Continua a aparecer mais ouro na praça de Lisboa; as casas bancarias compravam, na ultima semana, a libra a 5080; espera-se, todavia, que desça consideravelmente este agio em consequencia das providencias do governo tendentes a garantir todas as funções da nossa vida economica.

## As profissões dos deputados francezes

Os atuais deputados francezes tem as profissões que a seguir se mencionam: Advogados, 141; medicos, 53; officiaes de terra e mar, reformados, 21; agricultores e viticultores, 10; jornalistas e literatos, 46; catedraticos, 43; proprietarios, 46; funcionarios aposentados, 27; industrias, 32; negociantes, 67; armadores de navios, 3; banqueiros, 6; magistrados jubilados, 10; procuradores, 12; farmaceuticos, 11; veterinarios, 3; notarios, 5; ecclesiasticos, 1 (Lemire); empregados do commercio e administração, 25; empreiteiros, 3; impressores, 5; editores, 1; proprietarios de hotéis e de cafés, 6; operarios manuaes, 22, e atores 1.

## Manifestações

Em todo o paiz tem havido e continua a haver as mais calorosas manifestações á Inglaterra e á França.

Justo é que assim seja.

A Inglaterra, nossa aliada secular, encarna o espirito da justiça porque veio para a luta atual em defeza dos fracos.

A França é a nossa irmã espiritual e não podem ser indiferentes para nós os seus reveses.

## O uso do telefone

O numero de assinantes do telefone em toda a terra elevava-se, em 1 de janeiro de 1912, a unidades 12.500.000. Estes postos de assinaturas eram ligados entre si por mais de 47.500.000 quilometros de fio, podendo cingir mil vezes a terra com uma rede de bronze.

E' a America que bate o *record*, desd' ha muito, no numero de postos de assinatura do telefone e extensão das linhas, como se pode verificar no que segue:

America, 8.866.000 postos e 31.065.000 quilometros.

Europa, 3.230.000 postos e 15.232.000 quilometros.

Asia, 166.000 postos e 576.060 quilometros.

Africa, 41.000 postos e 232.000 quilometros.

Australia e Oceania, 141.000 postos e 496.000 quilometros.

Vê-se, pois, que sobre o numero total de postos telefonicos, a parte respeitante á Europa não excede 26,30%, enquanto para os Estados Unidos eleva-se a 67,40%.

Uma curiosa comparação foi estabelecida pelos estatisticos entre os tres principais meios de correspondencia: as conversas telefonicas, os telegramas e as cartas.

Emquanto que na Europa a carta ocupa o primeiro lugar, nos Estados Unidos é relegada para o segundo. Os americanos como homens essencialmente praticos, preferem falar a escrever.

## Hoje como hontem

A forma politica que a opposição e a imprensa adversa ao regime estava usando, era em tudo parecida á baixaza e bisbilhotice de que tanto se usou nos ultimos tempos da *ominosa* e que então desacreditaram o regimen a ponto de contribuírem para que ele caísse de pé.

Hoje como hontem os homens publicos, que procuram servir honradamente a Republica, estão sendo atacados torpe e grosseiramente.

## Réles politica!!!

## Choradela

Ha malcreados que se julgam mestres de cerimonia, assim como ha reptis venenosos que se julgam *augustos anjos*. Aos animas de qualquer destas duas especies, não costumamos dispensar a minima atenção quando nos surgem na nossa vereda: ou os olhamos com despre-

zo, ou os esmagamos casualmente com os pés. Podem, portanto, chorar á vontade, porque a lagrima é livre e só azorramos os asnos quando nos ameaçam com as patas que a retranca lhes não permite distender muito.

## Corridas a nabo

Ha dias as sufragistas inglezas anunciaram a realisacão de um comicio politico com o fim de protestarem contra um ato qualquer do governo, que não lhes agradou, por ser contrario ás suas ideias de emancipação do secco fraco.

A' hora preficada todo o recinto do comicio destinado para os ouvintes estava repleto de homens, que se acotovellavam na tumultuosa anciedade de quem esperava ver desenrolar ante seus olhos um espetáculo unico, nunca visto!

Apenas apparece no palco a primeira oradora, toda a assembleia, como que impelida por uma só mola, arremessa sobre a infeliz sufragista uma tal quantidade de cabeças de nabo e repólhos que foi um verdadeiro diluvio e beleza... de hortaliça.

O boletim medico diz que a desventurada sufragista apresenta varias contusões pelo corpo e que um tór de couve-repolho lhe vasára um olho.

Safa que os inglezes contra as suas caras metades são mais estupidos do que os portuguezes contra os seus maus aiores!

Por lá as mulheres são corridas a nabo e por cá os aiores são corrigidos á batata!

## Alemanha

Na Alemanha a subscrição nacional para a compra de aeroplanos para a guerra, atingiu a soma de Ls. 550.000.

## Para onde vamos?

Simplez pergunta, mas de difficilissima resposta é esta, principalmente para aqueles que aqui trabalham e aqui tem os seus interesses.

A Republica, cheia de vida e de força, a nossa esperança de ha muitos anos, com a sua divisa de *ordem e progresso*, não pôde ainda desembaraçar-se de hábitos antigos, de vicios, inveterados, que difficilmente perderão os nossos politicos.

Oxalá eles saibam ter juizo e aquietar, pelo menos na presente occasião, as suas ambições, coadjuvando o governo como bons patriotas e leaes republicanos.

## O rafelro

Voltou, esquecido da lição anterior, a ladrar-nos á porta desse misero fraldiqueiro que para ahí anda a atirar-se ás nossas canelas.

Como não traduzimos bem o latir do animalão é-nos difficil averiguar se ele gane pedindo misericordia e compaixão ou se arremete aquilado por occulto bebedola. Seja qual fôr a indole do despresivel gritador, pedimos ao zelador municipal que aplique ao rafelro, sem coleiira, a *bóla* canicida, para não termos de usar mais do estádulo eficaz na cura da raiva mansa que aiaa certos orelhudos e outros megaromanos cobertos pela mais asquerosa ferrugem da indignidade.

## A moralidade monarchica

Anda por aí a imprensa monarchica a apregoar as virtudes e a moralidade da extinta monarchia, e as supostas immoralidades das novas instituições.

E' bom porém que se saiba, e nisto não toca a imprensa monarchica, que ao falecido D. Carlos e sua familia foram feitos adeantamentos na importancia de perto de 800 contos, que se elevariam a quantia muito superior, se as contas fossem bem apuradas.

Também é bom saber-se que a importancia de um dos adeantamentos saiu do cofre de beneficencia, roubando-se aos desgraçados o dinheiro que de direito lhes pertencia e que não podia ter outro destino, mas foi applicado para gozo das regias pessoas.

E' igualmente bom saber-se que tendo o falecido D. Carlos subscrito com uma quantia importante para as victimas de um horivel desastre que se deu em Santarem, esse dinheiro saiu dos cofres publicos, figurando o falecido rei de caritativo, sem ter dispendido um centavo sequer do seu bolso.

Aqui está o que era a moralidade monarchica tão avancada.

O HERALDO, bi-semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

## INSTRUÇÃO E HUMANIDADE

## OS CEM ESCUDOS

(Na época de exames primarios)

Um dedicado propagandista da instrução e educação popular oferece um premio de cem escudos (100\$) ao portuguez que, amando a Patria, desminta com elementos evidentes e positivos, as afirmações mais graves para a decadencia do nosso paiz que, sem duvida influem poderosamente na degeneração da vitalidade nacional:

*Primeira*—Os exames primarios nem sempre comprovam o saber ou a ignorancia dos examinandos porque muitas vezes sómente obedecem á injustica e á perversão moral. Os exames são burlas tendentes a aumentar o analfabetismo diplomado que, sem duvida, não tem menos influencia no erro ou crime do que a ignorancia. São jogos de azar politico estabelecidos em campo onde ervas daninhas corrompem os frutos da instrução.

*Segunda*—Ha professores immoralistas incompetentes para o exercicio do magisterio primario; carecem de metodo, não tem propensão natural para o ensino e desconhecem as noções mais rudimentares de pedagogia. São ornamentos da politica!... São os pausinhos politicos.

*Terceira*—Encontram-se inscristos analfabetos diplomados e ignorantes, como professores de ensino livre, nas circunscrições escolares do paiz para honra e gloria da Patria e da Republica. Com estes globulos se alimentam os magros bolsos dos eruditos professores do ensino official. São os bolinhos dos pausinhos politicos.

*Quarta*—A instrução e a educação popular no nosso paiz, principalmente nas pequenas localidades, são fantasmas panoramicas da mais vasta ilusão. Não ha educação e a instrução não é racional. São as lentes da politica para aumentar ou diminuir os seus jogos de azar politico.

*Quinta*—Os diplomas de habilitação muitas vezes só servem para atestar a ignorancia concedorada com um titulo burlesco. E' o tablado politico onde os jogos de azar se realisam com a maior ascendencia e com louco e feroz entusiasmo. Para comprovar, os motins parlamentares que denotam a degeneração social.

Oh! como eu lastimo do coração a desumanidade daqueles que deviam cumprir com os seus deveres moraes, tratando de assuntos de interesse para agricultura, commercio e industria, que são os baluartes da nossa tão querida Patria! O Povo, tende cuidado com os vossos delegados ou representantes nas futuras eleições! Não voteis nos bonifrates, nos energumenos e inconscientes; vote nos portuguezes dignos de defender a Republica e morrer honrosamente pela Patria, respeitando a gloriosa memoria e tradição de heróis e illustres vultos que nos legaram a nossa independencia de portuguezes.

*Sexta*—No nosso paiz o analfabetismo pulula ousada e desassombradamente, com a maior superioridade do que a instrução e educação popular, apesar das providencias energicas dos governos da Republica; para debelar esta terrivel calamidade, que não se reprimindo, causará certamente graves prejuizos á nossa independencia nacional, porque um paiz não insiruido e educado é um paiz decadente ou morto, é preciso trabalhar.

Podemos dizer que a ignorancia ou o analfabetismo diplomado é um cancro social corrompendo a Virtude e a Humanidade. Uma nação subjugada pelo analfabetismo ou pela inconsciencia está sempre sujeita ao despotismo social e á perversão da moral. Oh! Como me horrorisa este tenebroso quadro de criminologia pustulenta na minha desgraçada Patria!

O nosso paiz é o campo dos jogos de azar politico. E' necessario, pois, proibir com a mais urgente atividade estes jogos, se não queremos perder o nosso velho Portugal que muito digno é da nossa estima e defeza.

Desejaria perder cem escudos 100\$ e obter um diploma de embusteiro em vista das afirmações alegadas e muitas outras, do que permancecer, com máguia e maior desgosto, na certeza de ellas serem confirmadas. Serão, pois, verdadeiras estas afirmações? Creio que no nosso paiz a instrução e educação popular tem uma fortaleza inexpugnável e



inacessível, defendida pela hercule e circular força das Fabricas de Papel, industria privilegiada dos automatos científicos, que muito adoram e idolatram os magi-  
cos papageiros de bico amarelo, hoje metamorfoseados em metamorficos papageiros de bico verde e encarnado.

(A concluir.)—Pereira de Lima.

## MAIS NOTAS E COMENTARIOS

### Escola Industrial Pedro Nunes

O nosso presado colega *Alma Algarvia*, publicou em seu ultimo numero, um interessante artigo acerca da exposição dos trabalhos desta escola, artigo que transcrevemos no proximo numero e que desde já daqui comovidamente agradecemos ao seu autor, nosso presado amigo sr. Rita da Palma e á ilustre redação daquelle bem redigido semanario, pelas elogiosas referencias com que precedeu o mesmo artigo no seu numero anterior.

### Patriotismo das colonias Inglesas

O primeiro ministro da Canada apresentou á camara daquela colonia um projecto de lei para serem oferecidos ao rei de Inglaterra sete milhões de libras esterlinas afim de se construir mais tres poderosos *dreadnoughts*.

O 1.º ministro salientou que tendo a Inglaterra que defender as suas colonias, não é muito que estas cooperem tambem para a sua defesa auxiliando a Marinha e mantendo a supremacia da marinha inglesa em todos os mares. Prevê-se que as outras colonias seguirão a patriótica iniciativa do Canada.

### A Folha do Sul

Com o seu numero 1.194 entrou no 18.º ano de existencia o nosso distincto colega *A Folha do Sul*, bem redigido bimensuario que se publica em Montemor-o-Novo, superiormente dirigido pelo nosso presado condiscipulo Armando Ribeiro, a quem abraçamos, com muitas felicitações.

### Sovnice papai

Um irmão de Pio X, que vegeta num emprego insignificante e subalterno, requereu ao governo um pequeno aumento de ordenado.

O riquissimo papa, mais opulento que qualquer imperador ou rei, que nada possui em ouro, e que vive num fausto e esplendor inegaláveis, não tem, das suas fartas economias, umas tristes dezenas de liras, com que ajude a viver o pobre irmão!

Que belo exemplo de caridade cristã!

### O tabaco

Visto que todos os que não fumam andam constantemente a verberar o procedimento dos viciosos do tabaco, não será máu saber-se que o fumo do tabaco é o mais energico antidoto conhecido contra o bacilo da cólera.

Assim o afirma o sabio dr. Wench, num dos ultimos numeros da *Gazette des hôpitaux*. Durante a epidemia da cólera em Hamburgo, nem um só dos empregados da *Manufatura dos cigarros*, foi atingido! O fumo do tabaco mata em 5 minutos, o maximo, os bacilos coléricos contidos na saliva. Os microbios virulentos dos doentes mais gravemente atacados, morrem em 25 ou 30 segundos depois de se lhes ter feito chegar o fumo do tabaco.

Felicitemos os bons fumadores.

## Musica da Alameda

A receita da Alameda de Faro, no ultimo domingo, importou em 25\$37, assim distribuida: de entradas 23\$17, de aluguer do quiosque 1\$00, de aluguer de cadeiras 50c e de entradas no recinto da ginastica 30c.

Em virtude dos repetidos abusos da garotada, que salta os muros da Alameda e pede senhas á porta, para em seguida fazer negocio com elas, a Camara resolveu suprimir em absoluto a entrega de senhas de saída.

No proximo domingo, torna a tocar na Alameda a banda *União Marçal Pacheco*, de Loulé, á qual os assistentes do ultimo concerto agradeceram a gentileza de ter excedido os numeros do programa.

A musica na Alameda passa a tocar desde as 19 ás 22 horas, com um intervalo desde as 19 horas e meia ás 20.

## Carvão de pedra

Segundo nos consta o governo recebeu uma oferta de fornecimento de 1.000 toneladas de carvão, feita pelo proprietario de um dos depositos de carvão em S. Vicente de Cabo Verde.

São esperados dentro de alguns dias em Lisboa dois grandes paquetes carregados de carvão da America, para abastecimento da capital e dos estabelecimentos do Estado.

O arsenal da marinha vai adquirir grande porção de carvão, não só para consumo proprio como para abastecimento dos navios.

O governo inglez autorizou a venda de carvão daquela nacionalidade á Russia, França, Espanha e Portugal.

## A escola do Peral

O sr. dr. Artur Aguedo, que contraiu perante nós e perante o publico uma enorme responsabilidade pela nojenta e vil insinuação que nos fez e que, apesar de varias vezes repto, não é capaz de esclarecer e muito menos de justificar, ainda tem o arrojo de querer impôr a sua opinião sobre o caso da escola do Peral. Não deviamos responder-lhes, mas emfim, pelo respeito que a verdade nos merece, vamos deslizar os sabios e poderosos argumentos do nosso adversario.

O sr. dr. Artur Aguedo transcreveu no *Algarve* o art. 9.º do decreto de 28 de agosto de 1913, no qual diz que: o processo de concurso de qualquer escola primaria deve sempre fundar com a nomeação do primeiro classificado, embora este não chegue a tomar posse.

Além da transcrição do art. 9.º do citado decreto de 1813, que é verdadeira, tambem se refere a notas officiosas que sobre o assunto publicaram o *Seculo* e o *Diario de Noticias*, e por fim, com a sua perspicacia de trazer por casa, ainda faz menção da carta que tem em seu poder e que lhe foi dirigida por certa pessoa que tem toda a autoridade na materia.

Quanto ás notas officiosas do *Seculo* e do *Diario de Noticias*, cumpre-nos dizer que só lhes daremos credito depois do *Algarve* nos informar dos numeros em que vieram publicadas. Sobre a carta, ficamos á impressão de que o sr. dr. Artur Aguedo para todas as suas questões possui cartas de alto valor, que mostrará a toda a gente, mas que em caso nenhum é capaz de trazer á publicidade!!!

O que vale é que todos nós conhecemos de sobra estes jesuitismos do sr. dr. Artur Aguedo.

Mas vamos ao que resta. O art. 9.º do decreto de 28 de agosto de 1913 diz que o processo de concurso deve sempre fundar com a nomeação do primeiro classificado, sem por modo algum nos autorisar a conclusão de que se refere ao primeiro classificado na proposta do inspector. Nenhuma disposição efectivamente impõe ás camaras a obrigação de nomear o primeiro que o inspector indicar na proposta graduada. E em opposição a isto vem o proprio decreto de 1913, nos seus considerandos, dizer-nos que a regulamentação das preferencias dos candidatos ás escolas vagas está no decreto de 24 de dezembro de 1901, que no seu artigo 34.º n.º 1.º dispõe que serão preferidos os que forem melhor classificados nos seus diplomas de habilitação.

Ora, do caso de que se trata, como havia 4 concorrentes de 15 votos, a Commissão Executiva do Municipio de Faro, atendendo a outras circunstancias ponderaveis, houve por bem nomear a sr.ª D. Damasia Nobre Soares.

E temos dito.

## Exames do 2.º grau

Foi instantaneamente recomendado que, na falta dos presidentes dos exames, uns e outros sejam imediatamente substituidos, nos termos das instrucções de 28 do mez findo.

## Produção do carvão mineral português

Segundo consta, no ministerio do fomento está sendo estudada a maneira de aumentar a produção mineira do carvão no paiz: os nossos jazigos carboníferos do Cabo Mondego possuem huiha juranica, e os de S. Paulo da Cova carvão antracitico, em abundancia, e assim o intento é desenvolver a exploração não só para fazer face ás dificuldades que pelo momento se levantam, mas tambem para criar definitivamente essa industria em Portugal.

O nosso consumo diario de huiha no paiz passa de 3.000 toneladas; por esta cifra se pode analisar de quanto é para nós importante explorarmos os nossos jazigos, pois que representa uma formidavel economia no caso, que deixa de sair para o estrangeiro, e por isso um grande passo para conseguirmos o nosso equilibrio comercial.

A antracite de S. Pedro da Cova é pobre em gases, mas a huiha do Cabo Mondego, embora de menor potencia calorifica, tem mais de 50 % de materias volatéis e da sua mistura resultará um produto, que poderá substituir as bulbas estrangeiras.

Paizes ba, como a Bohemia, que tem carvão, ainda mais inferior, e apesar disso consomem-no, servindo-se, á fim de poderem utilisá-lo, de caixas de fogo e fornalhas de disposições especiais que adaptam aos seus motores.

## Proteção ás crianças

O sr. Fernão Boto Machado, ministro de Portugal no Panamá, enviou ao governo portuguez copia da lei adotada naquele paiz, relativa á protecção ás crianças e aos animais, sendo sua opinião que igual lei devia existir entre nós, criando-se um tribunal especial, onde todas as questões originadas por infracção da mesma lei fossem resolvidas gratuitamente.

O *Heraldo* aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

## MADRIQUES EM PRÓSA

## MISTICISMO

Isto nem vida parece, que nenhuma coisa tive de que a dor me não viesse: como o viver aborreço a quem na desgraça vive!

Julio Dantas.

Um sonho encantador, lindo como uma libelula aurifugente, fez-me regressar ao Passado, transpondo comigo todas as idades percorridas pela Historia.

Sob a tumbultuaria agitação em que, através dos tempos, tem decorrido a vida humana, depois de presenciarmos innumeras tragedias, detivemo-nos no Golgota e o meu sonho lindo mostrou-me, crucificado, o Heróe sublime da redenção da Humanidade.

Sonhando, assisti ao cruciante martirio do Homem Deus, vi agonisar o bonissimo Rabi de Gilié e ouvi o lastimoso clamor das santas mulheres ao contemplarem as gotas rutilantes, como pequeninos rubins, do precioso sangue do Justo!

A soldadesca brutal e a turba violenta escarneciam no, dirigiam-lhe pungentissimos sarcasmos, mas Ele, — o olhar luminoso erguido numa contemplação derradeira, — parecia abranger as profundezas do Infinito!

Uma bondade imensa, indivisivel, unica, irradiava dos seus olhos divinos; todavia, deviam ser crucifiantissimas as suas dores.

Ele, porém, suportava-as tranqullo, sereno, confiado no supremo triunfo!

Dir-se-ia, aquele e-vair de uma tão valiosa existencia, um lindo sol poente colorindo com a policromia dos seus derradeiros raios a terra saudosa e triste.

Vi tordar-se o céu, repentinamente e o sólo cavar-se em hianças precipicios.

A meus olhos maravilhados, rasgou-se o véu do Templo, resurgiram muitas supplicados innocentes e dispersou, ululante e raivosa, a turba desgredada!

Mas todos estes prodigios não lograram desvanecer em meu espirito a impressão produzida pela augusta serenidade do expirar de Jesus!

Que divina tranquillidade!

Que harmonia suprema nas linhas purissimas da fronte do iluminado Pensador!

Ao imaginar-vos, Senhora minha, tão linda e gracios, no ignorado sequejo do vosso lar, nesse misterioso ambiente em que a vossa formosura resplandece entre sedas brilhantes e perfumes subtilissimos, é que consegui compreender toda a estranha significação do meu sonho místico.

E, triste, muito triste, pensei comigo: — Oh! minhas esperanças, lindas ficções idealizadas por luminosos sonhos que um olhar de Mulher vitalizou; imaginarias flores que dia a dia ides fenecendo, como me recordais, em vosso sereno expirar, a tranqulla agonia de Cristo!

Lyster Franco.

## POETAS

## AMOR

Quando é noite, e na voz da intensidade um alto sonho em lagrimas crepita, Tua graça de morte me vizita, Teu olhar é um sorriso de saudade.

E a tua auzencia intimamente invade Meu coração que, morlo, ainda palpita; E a lagrima que eu sangro se illumina Reflete sua dor á eternidade.

Vens do além; são de sombra teus vestidos; Tua noite de morte me illumina, Confundimos em extase os sentidos.

Um canto ri na cruz da nossa dor; Conto onde reza uma oração divina, Morre o desejo e principia o amor!

Mario Beirão.

## Noticias de Instrução

### A SOCIEDADE PROTETORA DOS ANIMAES E A ESCOLA PRIMARIA

No dia 31 de julho proximo preterito, pelas 15 horas, é na sala das recepções das escolas centrais de Faro, teve lugar a distribuição dos premios concedidos pela *Sociedade Protetora dos Animais de Lisboa* aos alunos officiaes da 3.ª e 4.ª classe das referidas escolas, que concorreram ao concurso aberto pela mesma sociedade sobre os deveres a cumprir para com os animais perante a sociedade portugueza.

A convite do ex.º Inspetor Escolar do Circulo, sr. Francisco Portela da Silva, reuniram-se na sala acima alludida, todos os professores da escola central masculina e a professora da escola central feminina, D. Helena Pereira Amores, estando presentes todos os alunos das 4.ª classes de ambos os sexos e a 3.ª do sexo masculino.

Assumindo a presidencia o sr. Inspetor Escolar, num bello discurso de evocação ao espirito das creanças, chamando-as para o caminho do bem, do dever e da gloria mostrou elevadamente qual a obrigação que deve haver entre os alunos primarios e os animais domesticos, sem os

quaes a vida seria de um peso incalculavel tornando-se um impossivel o poder viver sem eles. Sua ex.ª foi muito aplaudido e cumprimentado. Seguiram-se depois no uso da palavra os sts. José Joaquim Pinto da Cruz, Honorato Pires Santos e Joaquim Viegas Azinheira, que no mesmo trilho de ideias expozeram clara e categoricamente quão grande é a necessidade de proteger-se por todas as formas possivel os animais que nos dão o alimento e os adornos, sendo numá parte da vida os companheiros do homem.

Procedeu-se depois á distribuição dos premios, de que constou diplomas honrosos aos professores que propozeram alunos ao concurso, entre as quaes se encontram as professoras D. Gertrudes Emilia Vale, D. Helena Pereira Amores e José Joaquim da Cruz; dois premios em dinheiro, um de tres escudos e um diploma do 3.º premio de merito absoluto que coube ao aluno da 4.ª classe masculina, Xavier de Bivar, e outro de dois escudos á menina Mariana Amelia Machado Santos, aluna da 4.ª classe feminina, com o diploma do 2.º premio de merito relativo do referido concurso.

Foram mais destribuidos diplomas de louvor aos alunos da 3.ª classe masculina que prestaram provas perante a referida sociedade, sendo destribuidos a todos os concorrentes: um exemplar dos *Deveres para com os animais*, por mrs. Bray, tradução de Alberto Teles, e que pela *Sociedade Protetora dos Animais de Lisboa* foram tambem oferecidos.

Esta festa agradou imenso, e tanto os professores como os alunos, ficaram verdadeiramente satisfeitos pela forma agraavel com que correu a sua execução, sendo continuamente levantados vivas á Patria, ao sr. Inspetor Escolar, ao professor algarvio e á *Sociedade Protetora dos Animais de Lisboa*.

Os nossos parabens por tão simpatica festa.

Damos, a seguir, o discurso do nosso presado amigo e colaborador, sr. Honorato Santos:

### «Minhas meninas e meus meninos»

Estou novamente entre vós e na vossa festa de gala, de estudo e applicação; muitos parabens por ella, e sob a luz vificante do astro rei da natureza, o sol, em vos abraço com sincero amor e me confesso plenamente cheio de prazer e alegria intima da alma por todos vós meus meninos, tenros mi-sottis, violetas, lirios e verb-nas deste elevadissimo estabelecimento de Instrução, que tanto honra o magisterio primario do Algarve, pela alta capacidade intelectual de seus professores, os vossos amigos de cada dia que vae passando, meus meninos, o amparo da vossa infancia, mestres e tutores vossos, verdadeiros e sinceros protetores da infancia no nosso bello Portugal.

Entrou a escola primaria num concurso simpatico, pois que versou elle sobre os vossos deveres para com os animais, meus meninos; e se grandiosa foi a ideia da *Sociedade Protetora dos Animais*; em escolher as escolas primarias para tal fim, boorossissima para vós foi a forma completa com que ultimaste a vossa missão, pois que pelas provas apresentadas por vós nesse concurso, positivamente ficou demonstrado que as escolas centrais masculina e feminina de Faro, tiveram alunos que pela sua intelligencia, applicação e educação de espirito, se fizeram levantar ao cumulo da comparação instrutiva das escolas primarias da capital do nosso paiz, Lisboa; as escolas centrais de Faro, ligando num beijo fraterno, inequo, de simpatia e dedicação, mestre e alunos, honra e metodo de ensino, respeito e dever.

Na verdade, meus meninos, tratando agora um pouco dos benefieios que nos dispensam os animais comestiveis, o que seria de nós sem a carne cozida ou assada de que dia a dia nos alimentamos, sem o leite, a manteiga e o queijo que tomamos?

Não seria um grande martirio o termos de andar descalços, sem as botas fortes e os sapatos que protegem os nossos pés das pedras e da chuva? E então tudo isto não será o bastante para dispensarmos os nossos carinhos e cuidados aos animais domesticos, como por exemplo o boi, que é um dos animais que mais nos beneficia, e que desde os tempos primitivos tem sido o nosso companheiro fiel?

Não será, meus meoios, de verdadeiro agrado a comção que sentimos ao ver nm engraçado bezerinho, com os seus olhos brilhantes e castanhos, pular derroda de nós e vir lambem-nos as mãos com a sua lingua aspera!

Abandonando por um pouco os nossos amigos de quatro pés... e voltando os olhos para o esplumado galo que nos dá o bom dia com o seu *qui-cri-qui* matinal, e que depois no dia de Natal é recebido ao jantar com plenos applausos da familia, em todos os povos civilizados do mundo, deveremos compreender positiva e claramente que sem eles, os animais domesticos, nada seríamos, é por isso que nunca os deveremos maltratar, pois que desde o alimento até ao ornamento, eles nos prestam o seu grande e valioso auxilio, tendo portanto o direito á nossa estima, procurando nós, pelo dever moral e de carater, repartir com eles, sempre que occasião se nos proporcionar para isso, o nosso bem estar, ficando-nos depois o prazer e satisfação de termos cumprido um dever que nos impõe perante a sociedade, a educação, a instrução prima-

ria das nossas escolas e portanto os vossos meoios.

Mais uma vez os meus sinceros parabens meus meninos pela vossa festa.

Faro, 31 de julho de 1914.

Honorato Pires Santos.

—Para presidir aos exames de instrução primaria foram nomeados:

Para o circulo escolar de Faro—seco masculino: Manuel de Sousa Coutinho Junior—seco feminino: João Rodrigues Aragão.

Circulo de Silves—para ambos os sexos: Jo-é Antonio Dentinho Junior.

Circulo de Tavira—seco masculino: Antonio Mendes Madeira—seco feminino: o inspector do circulo.

## GENTE NOVA

## EM PROL DO FUTURO

Depois de ter seollido a opressão e a dor, depois de longas investigações, depois de ter enveredado pelo caminho da Verdade, deixei de ter pur utopia a realização de uma sociedade em que a opressão cede o seu lugar á Liberdade, á Guerra, á Paz, o Crime á Virtude, o Odio ao Amor. Uma sociedade em que todos são irmãos, em que todos são felizes, em que não houvera exploradores nem explorados.

Todos, serão amigos do trabalho porque então cada mulher, conhecedora do seu papel de mãe, saberá fazer dos corações dos filhos uns corações puritanos.

Mas o bom-m será por natureza mau?... Não. O seu modo de proceder depende da meio em que vive, da educação, e da instrução.

Onde ha mais amor pelo proximo, em Portugal ou na Suissa?

E a Suissa foi sempre assim; o chagou já ao seu ultimo grau de aperfeiçoamento?

En vejo que o sol assim que rompe a crista da serra irradia luz para todos igualmente. E nós smos filhos da Natureza, da mãe amantissima que tem para todos sorris eguaes.

O homem não nasceu para sofrer; a vida são dias dias.

Se concebemos o Ideal que oos leva á felicidade porque não tribuamos já o caminho? A humanidade não se aproxima mais rapidamente do seu ultimo grau de perfeição porque ha ainda muitos ambiciosos, muitos hypocritas e egoistas.

Mas um dia as almas fortes bradarão justiça; dentro de todos os cerebros germinalará á Revolta, e então a verdadeira felicidade existirá sobre a Terra.

O poder dos Cesares baqueará duma vez para sempre; a Viniria está sempre do lado da Razão e da Verdade.

Rolarão aos pontapés os cetos dos reis e as coroas dos imperadores. Os barretes dos padres, as mitras dos bispos, as purpuras dos cardeais, serão as insignias da falsidade e da mentira. E o parlamentarismo, mostrando a sua inutilidade, irá para o rui das coisas falidas.

Os ministros declinarão as suas pastas, deixarão de fazer leis, porque então cada bumem compreenderá quais os seus deveres e direitos.

Baquearão Reinos e Republicas; as fronteiras desaparecerão para sempre, e toda a Terra livre será n *Patria sublime da humanidade inteira*.

Tudo quanto mantem um estado: contribuições, impostos, leis, etc., etc., será esmigalhado ao brado purificador da justiça.

E' então que para o militarismo, susleatulo dos ambiciosos e dos despotas, soará a ultima hora. Essa escola, tão perigosa, como a jesuitica, que nos embrutece o cerebro e nos priva da liberdade de pensar, tornando-nos uos fanaticos dos seus codigos iniquos, será derrocada pelos amantes da Verdade.

O militarismo!... eu nunca me hei de esquecer da vida militar!... por lá passei quizer mezes e meio acorrentado á vontade de mil senhores. Foi lá que eu chorei aos vinte annos. Foi lá que eu senti o fogo da Revolta. Foi lá que me soaram aos ouvidos estas palavras: *cala-te senão... Tinha esse poder*.

Abt!... aquele dia malillo em que chorei esteedido sobre uma tarimba nujeuta... quanta dor... quanta magna... como é duro o sofrimento dos que conhecem a verdade! Como a injustiça revolta!... como a mentira repugna!... Mas... o pedestal corcomido da iniquidade ha de tomba um dia, e então uma derrocada geral será certa. Soará finalmente a bora da Justiça, a hora da Paz e do Amor.

Trabalhem, pois, pela felicidade das gerações vindouras.

Alexandre A. da Piedade.

## O NOSSO NOTICIARIO

Continua em Lisboa, onde está tratando dos interesses deste distrito, o sr. dr. Lioo Gameiro, ilustre governador civil.

Foi promovido a eugenheiro sivicultor sub-chefe o sr. Luiz de Melo Sabo, de Tavira.

Acompanhado de sua esposa, está na praia da Rocha o sr. José Ziraudietta, nosso presado amigo.

Encontra-se em Vidaga, fazendo a sua cura de agnas, o sr. dr. Mateus Teixeira de



PROPRIETARIOS  
 João Pedro de Sousa  
 e Lyster Franco  
 DIRECTOR POLITICO  
 João Pedro de Sousa  
 DIRECTOR LITTERARIO  
 Lyster Franco  
 EDITOR E ADMINISTRADOR,  
 JOÃO PEDRO DE SOUSA  
 PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

# O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,  
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
 Tipografia do Heraldo  
 RUA 1.º de Dezembro  
 FARO  
 ASSINATURAS  
 25 numeros..... 30 centavos  
 COMUNICADOS E ANUNCIOS  
 Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª  
 e 2.ª pagina contrato especial.

## SUPLEMENTO NOTICIAS DA GUERRA

Os alemães não conseguem vencer a praça de Liege—A Italia vê-se-á obrigada a lutar contra a Alemanha—A marcha da guerra é favorável á França

Paris, 11.—O territorio belga sobre o rio Mosa está limpo de tropas alemãs e afirma-se que os exercitos francez e belga, por acordo dos dois estados maiores, tomarão juntos a ofensiva.

Paris, 11.—As mulheres de Herstal defenderam heroicamente a sua povoação contra os alemães, disparando revolvers sobre eles. Quando se lhes acabaram as munições, entrincheiraram-se na fabrica de armas e, assomando ás janelas, arremessaram sobre os alemães agua a ferver, pondo fóra de combate algumas centenas deles.

Madrid, 11.—Todos os dias se descobrem novos fios do complot que os alemães tinham feito em Anvers. Foram hontem ali apreendidas mais 3.000 espingardas, que ocultavam na antiga sinagoga e em diversas casas da cidade, habitadas por eles.

Paris, 11.—As tropas francezas infligiram uma derrota aos alemães, na fronteira nordeste, proximo do Luxemburgo belga. Os alemães sofreram 1.500 mortes.

BRUXELAS, 11.—O primeiro combate de certa importancia efectuou-se hontem á noite entre Tirtemont e Saint-Trond, nos arredores de Esmael. Numerosas forças de cavalaria alemã e muitos milhares de homens com metralhadoras, atacaram alguns regimentos de lanceiros que foram ao seu encontro. Uma parte das tropas alemãs foi posta em debandada, mas outra parte, pondo em ação as metralhadoras fez com que os lanceiros, perante o grande numero dos inimigos e para não se exporem inutilmente, recusassem apoz uma enérgica resistencia.

BRUXELAS, 11.—Os combates de Saint-Trond começaram esta manhã. A cavalaria alemã tentou tomar a ofensiva, mas não conseguiu abrir passagem em ponto algum. Os belgas mantem-se em todas as suas posições e este combate foi simplesmente travado entre os postos avançados dos dois exercitos. Sob o pretexto de que das casas que bordam as estradas tinham feito fogo sobre eles, os alemães incendiaram muitas dessas casas.

BRUXELAS, 11.—O bombardeamento dos fortes de Liege tem continuado. Os alemães tem posto fogo a varias casas da cidade. Os fortes belgas mantem-se todos, respondendo corajosamente aos ataques dos alemães. Ha nesta cidade numerosos aviadores francezes, tendo este facto causado enorme entusiasmo.

BRUXELAS, 11.—«Le Peuple» informa que durante a missa que os belgas faziam pela vitoria do seu exercito, se manifestou um ligeiro incendio, que apozar disso causou grande susto. Morreram 14 mulheres e ficaram feridas mais de 50.

BRUXELAS, 11.—Começaram hontem as hostilidades entre a cavalaria alemã e os postos avançados belgas, nas proximidades de Hesbaye. A cavalaria inimiga começou hontem mesmo a exploração metódica de toda a região. São 10.000 cavaleiros, seguidos de infantaria. Tem havido pequenos combates em que os alemães até agora foram repellidos com perdas.

MADRID, 11.—Diz-se que os alemães, quando retiraram de Liege levaram com eles 17 dos seus mais notaveis habitantes, entre os quaes o bispo e o burgomestre. Estes dois foram mais tarde libertados pelos belgas, mas os outros conservam-se em refens e em perigo de ser fuzilados, se as populações do territorio occupado praticarem quaesquer atos de rebeldia.

MADRID, 11.—Entre os feridos alemães que estão em Liege, ha alguns que supunham que a maior parte dos defensores da cidade eram francezes.

PARIS, 11.—Recebem-se noticias officiaes de novos recontros entre as guardas avançadas alemãs e francezas em Longwy, Louguyon, Marville e Virtou.

PARIS, 11.—Confirma-se oficialmente que os alemães continuam a fazer execuções sumarias nas populações da Alsacia e Lorena, que se pronunciam a favor da França.

PARIS, 11.—Dizem de Londres que tres filhos da princeza Henry de Batenberg, mãe da rainha de Hespanha, foram incorporados nos regimentos de atiradores.

RIO DE JANEIRO, 11.—Os portuguezes, reunidos no Gremio Republicano, louvam a attitude do governo portuguez dando com toda a lealdade o apoio moral e material á Inglaterra, que sustenta a causa do direito e da justiça, e resolve aguardar os acontecimentos, prontos ao sacrificio da propria vida em honra da patria.

MADRID, 11.—Um comunicado belga do ministerio da guerra diz que no sabado de manhã dois uhlanos, em reconhecimento junto da fronteira franceza, penetraram na aldeia da Aflevile, lançando fogo a uma herdade. No domingo de tarde entrou ali um regimento de uhlanos, na ocasião em que o povo reservava na igreja.

Os uhlanos untaram de petroleo todas as casas proximas, pegando-lhes fogo. Os habitantes, aterrados, fugiram, tendo desaparecido o cura.

PARIS, 11.—Não tem fundamento a noticia de que o submarino francez que entrou na bahia de Spezia, tenha sido desarmado pelas autoridades militares.

MADRID, 11.—Comunicam de S. Petersburgo que toda a imprensa servia publicou extensos relatos de negociações que o imperador Guilherme tentou entabolar com a Grecia e com a Romania, para conseguir o apoio desses dois países.

PARIS, 11.—Por comunicação official, sabe-se que as tropas francezas estão em quasi toda a frente de batalha em contato com os inimigos. Em Mangienes, ao nordeste de Verdum, os alemães atacaram os postos avançados francezes, que recuaram um tanto,

em face do esforço energico de numerosos inimigos; mas bem depressa tomaram a ofensiva, levando os adversarios de vencida subitamente e infligindo-lhes perdas consideraveis. Uma bateria de artilharia alemã foi destruida pelo fogo da artilharia franceza, que se apoderou de tres canhões, tres metralhadoras e duas caixas de munições. Na região de Chateau Salin, um esquadrão de cavalaria e um batalhão de infantaria alemães, vindos de Vie, tentaram atacar os postos avançados francezes, mas foram repellidos com vigor e com perdas importantes. Os alemães apresentaram-se ainda deante de Longwy, intimando a guarnição a render-se. O comandante da praça recusou-se.

BRUXELAS, 11.—A praça de Liege, com as suas 400 peças de artilharia, distribuidas por 12 fortes, considera-se atualmente inexpugnável, pelo reforço que recebeu de tropas francezas. Os alemães sofreram a mais horrorosa decepção no ataque que fizeram a esta praça. As batalhas de Liege devem ficar memoraveis na historia.

MADRID, 11.—A Alemanha, que contra os seus calculos tem sido derrotada na França e na Belgica, principia a ter serios receios e fortes apreensões com o internamento dos francezes na Alsacia e com a ameaça de grandes invasões por parte da Russia.

ROMA, 11.—A Austria, que não sofre de animo, leve o grande silencio da Italia, na questão da guerra, começa a concentrar as suas forças na região do rio Adige. Calcula-se que a Italia se verá deste modo forçada a intervir contra a Alemanha e a Austria.

PARIS, 11.—Afirma-se que a batalha do Mar do Norte foi uma arrojada invenção de dois pescadores inglezes que desembarcaram em Ostende, mas dá-se tambem como certo que o recontro das duas esquadras será inevitavelmente no Mar do Norte e não durará muito tempo que ele se torne uma realidade.

BARCELONA, 11.—Consta que proximo da ilhas Baleares navegam diferentes navios italianos em serviço de fiscalisação de guerra. A esquadra austriaca permanece no Adriatico, tendo alguns navios no mar Egeu, a fiscalisar o estreito dos Dardanelos, que a esquadra russa pretende romper.

PARIS, 11.—As populações italianas cantam alegremente a *Marselheza* e estão desejosas de que o seu governo entre em operações de guerra contra a Alemanha e seus aliados.

PARIS, 11.—O povo francez regosija de alegria pelas derrotas que a Alemanha tem sofrido. Apesar da incerteza de noticias, a vitoria manifesta-se do lado da França, Inglaterra e Russia, partilhando destas honras o simpatico e invencível povo da Belgica.

PARIS, 11.—Não se confirma a entrada dos alemães em Varsovia. A Polonia continua com toda a pressa a mobilisação das suas tropas.

PARIS, 12.—Afirma-se que a Italia de modo algum violará o seu compromisso de absoluta neutralidade. As situações nos Vosgues, Alsacia e Liege conservam-se inalteradas.

BRUXELAS, 11.—Os belgas negaram pela segunda vez o armisticio que os alemães pediram.





# FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRELHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNOS

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguém mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

Azevedo, illustre presidente da Relação de Lisboa, e nosso prezado amigo.

— Acha-se já instalada em Portimão e em plena laboração a cooperativa *Utilidade doméstica A Portimonense*, recentemente fundada naquella villa.

— Foram julgados no dia 30 ultimo em Portimão, o capitão e o homem do leme do rebocador *Josefina*, que, abalroando com a canhoneira *Faro*, a meteu a pique, desastre que originou a morte de 6 pessoas.

Os reus eram accusados de terem causado o desastre com a impericia das manobras do *Josefina*, o que não se provou, pelo que foram absolvidos.

Foi seu advogado o nosso prezado amigo, dr. João Baptista Calçada, digno conservador do registo predial de Portimão e director do semanario *O Arauto*, que se publica na mesma villa.

— Partiu para as Caldas de Monchique o sr. José Joaquim Peres, digno escrivão de direito desta comarca e nosso prezado amigo.

— Veiu a esta cidade a fim de tomar parte na junta medica que examinou o sr. prior Bernardino, o sr. dr. Bernardino da Silva, primo deste sacerdote e abalizado clinico em Olhão.

— Foi elevada a categoria de estação postal da aldeia da Corte-do-Pinto, concelho do Merolão.

— Retirou para Portalegre, no dia 27 de julho proximo, o ex-administrador que serviu distintamente nos concelhos de Silves e Loulé, e ultimamente no de Tavira, sr. Eurico de Campos, nosso prezado amigo e dedicado colaborador do *Heroldo*.

— Completou o 1.º ano da Escola de Guerra, o sr. Eurico Eduardo Rodrigues Nogueira, natural de Tavira e filho do sr. Francisco de Paula Nogueira Chumbinho, director do Asilo de Mendicidade de Lisboa. Os nossos parabéns.

— Os postos meteorologicos de Portimão e Monchique, vão ser dotados com aparelhos uniformes para o registo official das observações atmosféricas, que a Sociedade de Propaganda de Portugal, instalou naquella villa.

— Está em Olhão, o sr. José Joaquim dos Reis Junior, farmacêutico em Portimão, de visita a seu pae, sr. José Joaquim dos Reis, que completou 36 annos de casado.

— A produção do vinho em Hespanha foi em 1913 de 11.383.433 hectolitros contra 45.768.911 em 1912.

— A Venezuela apresenta o seu orçamento exatadamente equilibrado.

— A Dieta japoneza autorizou a emissão de um empréstimo interno de 56 milhões de *yen* para caminhos de ferro, estradas e portos da Corêa. Assim é que os paizes prosperam.

— Arha-se concluída a construção do tacho de estrada de ligação da estrada nacional n.º 79 com a distrital n.º 158 entre Alentejo e Alfama na extensão de 3.224 metros.

A aludida obra importou em 16.330.500.

— Por motivo do conflito europeu o governo não permitirá, por se tornar inoportuno, a ida ao estrangeiro de qualquer funcionario, que tenha sido encarregado de missões de estudo, seja qual for a sua natureza.

— O ministerio do interior vae expedir uma circular aos governadores civis determinando que comuniquem aos administradores de concelho que tuvem a declaração do compromisso, constante do respectivo diploma, aos funcionarios telegrapho-postaes.

— A Federação Nacional Corticeira conferenciou ha dias com o ministro das finanças sobre a situação creada aquella industria pelo conflito europeu, chamando a atenção do governo para a crise que ameaça os operarios corticeiros.

## CARTERA

Fez ontem annos o menino Armando da Palma Carlos.

Fazem annos:

Amanhã, quinta-feira, 13—D. Laura, Emilia Peres, D. Apolonia dos Reis Marques, D. Ana Pacheco da Gloria, D. Emilia Celeste Soares, D. Albina Amelia do Nascimento, D. Olivia Candida Fernandes, O. Maria Albertina Dias Pereira, José Edeardo Soares, João Legismundo Palma, Vitor Manuel Fernandes e João Gonçalves Horta.

Sexta-feira, 14—D. Eduarda de Menonça, D. Alice Beatriz de Almeida, D. Estefania do Sousa Reis, D. Eulalia da Encarnação Costa, D. Eugenia do Vale e Silva, João Carlos Rocha, João Nicolau de Matos, José Pedro Soares, Antonio Eusebio do Brito e Juliano de Lima Centeno.

Sabado, 15—D. Maria Antonia Fernandes, D. Albina Candida do Matos, D. Luiza da Assunção Lopes, D. Maria Albertina dos Reis, João Casimiro dos Santos, José Joaquim Pires Soares, Antonio Pedro Marques, Eusebio do Nascimento da Gloria e Vitorino Basilio Pereira.

Doentes:

Continua gravemente enfermo o sr. Bernardino Mirabel Pessanha, antigo prior da freguezia de S. Pedro, desta cidade.

—Tambem continua doente o sr. Antonio Caetano dos Reis, mestre da officina de carpintaria da Escola Industrial Pedro Nunes.

## POR ESSE ALGARVE

Cachopo

Realisou-se com muita pompa e entusiasmo a festa de Nossa Senhora das Dores. Houve missa cantada, sermão pelo distinto orador rev.º sr. José Agostinho Vaz, proclamação acompanhada de devotos fervorosos entoando hinos sagrados. O professor, cidadão Antonio Maria da Silva Pereira de Lima, surpreendido por uma bandeira monarchica implantada num dos mastros collocados no adro da igreja, participou a occorrença ao digno regedor que cumprido a lei, e cotaprovando ser sincero e convicto republicano, a mandou immediatamente retirar; em seguida o professor levou a bandeira nacional na escola do sexo feminino, saudando entusiasticamente a Republica. Este facto occorrido deveu-se aribui-lo a ignorancia dos festeiros digna de censura e não como offensa ás instituições vigentes, não constituindo procedimento criminal; tanto é verdade que eles alegaram ser bandeira de Santo Estevão.

O santo faça-se republicano e mande pintar as suas bandeiras de verde e encarnado.

O professor é digno de louvor pelo seu procedimento que comprova ser um acerrimo defensor da Republica, apesar de não ter ajuda recebido a verba do expediente da escola e despesa de transporte que a tal lhe coube...

—A feira esteve muito concorrida, efectuando-se bom negocio. Houve uma desordem que ficou sem importancia, devido a intervenção do regedor que usou de maior prudencia. O serviço da autoridade foi bom como sempre tem sido.

—Encontram-se nesta aldeia algumas familias a fazerem uso das aguas ferreas e entre estas D. Alda Ricardo e suas interessantes filhizas, D. Maria Ana, e em casa de seu sobrinho e nosso amigo sr. João Torres Matos Casaca, o sr. José de Matos Casaca, digno farmacêutico em S. Braz de Alportel, acompanhado de sua familia.

—E' esperado por estes dias nesta localidade o sr. dr. Agostinho Lucio da Silva, antigo deputado da nação.

—Foi exonerado a seu pedido de juiz de paz substituto desta aldeia o digno commerciante e proprietario nosso amigo sr. Antonio Ferro Pontes; causando imenso desgosto a sua exoneração pela sua imparcial justiça tendente a harmonisar o povo desta freguezia. Foi nomeado para este logar o sr. João Martins Fortes.

## Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar muitos artigos já compostos para este numero.

**CANDIDO DE SOUSA**

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higiene, Oftalmologia e Radiologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças das  
olhos, boca e dentes  
Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS,  
EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6  
FARO

## COFRES

De segredo, contra fogo, garantidos.

Latocaria Marreiros—FARO.

## JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

## PIANO VERTICAL

VENDE-SE um Boisselot em bom estado e muito em conta.

Dirigir á empresa do Teatro Circo. FARO.



## A CRISE DA MATERNIDADE

O grande segredo dum parto feliz e do facil desempenho dos deveres da maternidade encontra-se na conservação duma boa saúde. A saúde e o bemestar da criança, durante estes periodos, depende muito especialmente do estado da saúde da mãe.

Sendo tomada antes do parto e durante este periodo, a Emulsão de SCOTT dissipa a lassidão e o desanimo, habilitando a mãe a sustentar mais facilmente a grande crise da maternidade.

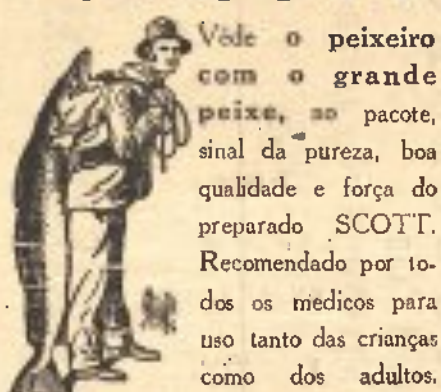
Depois do parto, a Emulsão de SCOTT restabelece as forças e enriquece a quantidade e a qualidade do leite. Além disto, por meio da mãe,

## NUTRE A CRIANÇA

tanto antes como depois do parto, e prepara assim uma infancia vigorosa, forte e saudável.

Ministrada em intervalos regulares durante os primeiros annos duma criança, a Emulsão de SCOTT promove a formação de dentes fortes e brancos, e de musculos e ossos bem desenvolvidos, evitando os perigos do raquitismo, da anemia, escrofula, linfatisimo, debilitamento e um sem numero de doenças e fraquezas infantis.

## Emulsão de SCOTT



Todas as Pharmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

## A. CAMPOS & A. M. NOES

Representantes das principaes casas bancarias do paiz, agentes da Companhia de Seguros Comercio e Industria

Cereaes, Azeites e Lãs

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MONTEMOR-O-NOVO

## PERFUMARIA A PESO

Na Livraria Mendonça, de Faro, RUA D. FRANCISCO GOMES, 12 e 14

Vendem-se ricas perfumarias, por preços exceccionalmente baratos

## SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

## AGUA DA MATA

CALDES DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no Teatro Circo, em noites de espectaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o distincto GUA DA MATA.

Vende-se aos garrações de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO FARO

## LAMPADAS "METAL"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRÁVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e para-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Leles, n.º 21—FARO

Adubos quimicos de toda a especie, enxofres, catda bor-deleza SCHLOESING, carvão de CARDIFF e de NEW CASTLE e outras marcas.

## O. HEROLD & C.

Sulfato de cobre, raphia, corticeite, maquinas agricolas e industriaes, estintores de incendio, todos os artigos pertencentes á industria corticeira, automoveis ADLER e LOYD, maquinas de escrever ADLER, etc., etc.

SUCURSAL EM FARO

Rua D. Francisco Gomes, 45

ONDE SE EXECUTAM TODAS AS TRANSAÇÕES

## SERRALHARIA E FABRICA

DE COLCHÕES DE ARAME

Montados em Ferro ou Madeira PITCH-PINE, os mais solidos e perfeitos FOGÕES, COFRES E DEPOSITOS PARA AGUA EM CHAPA DE FERRO OU CHAPA DE FERRO ZINCADO

TODOS OS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS

—PREÇOS SEM COMPETENCIA—

LUIZ GONÇALVES MARANTE & C.

37—RUA RAFAEL DE ANDRADE—39

ao BAIRRO DOS CASTELINHOS, proximo ao INTENDENTE

—LISBOA—

## Arrematação

No dia 23 do corrente mez de agosto, pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca, sito na rua Domingos Guieiro, antiga rua Rasquinho, se ha de vender em hasta publica e pelo maior lance oferecido acima da sua avaliação, a seguinte propriedade:—Uma fazenda no sitio da Góldra de Cima, freguezia de Santa Barbara, desta comarca, que consta de terras de semear com alfarrobeiras, oliveiras, figueiras e vinha, avaliada na quantia de 770.000.

Esta propriedade vae á praça por vir-

tude de execução hipotecaria requerida por D. Maria Vitoria de Matos Cumano, de Faro contra o executado Tomé Martins Cavaco, viuvo, proprietario, morador no sitio da Charneca, freguezia de Santa Barbara.

Ficam por este citados quaesquer credores incertos.

Faro, 31 de julho de 1914.

O escrivão,

Anibal Valariano Pinto Santos.

Verifiquei:

O juiz de direito,

Dias Ferreira.



## EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE  
FRANCISCO VICENTE FERNANDES  
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, margeneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, a horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo a horas, em Loulé, José Martins, estância de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estância de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciarem em segredo. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos prédios dos representantes. Esta casa também tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc, lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Também se fornece a depósitos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Também se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

## FABRICA INDUSTRIAL L. DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA DO COMEND. D. MACHADO, 106

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para as mesmas

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

## LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

—FARO—



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem apparecido.

Manufatura de gazómetros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades, as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos ingleses em ferro fundido, sem salvação, de effeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema allemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA

## MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

Chavrnas e rolinhas

Motores a gazolina e gaz pobre

Motores a vapor para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & CO. L<sup>da</sup>

LISBOA — PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENTO—Largo da Estação, 31—Faro

TOUCINHO

VENDE:

ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

## PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000.000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de

crédito—Seguros contra roubos—Seguros

postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

## ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental (7.<sup>a</sup> Edição). Um volume de 400páginas no formato 22x15<sup>cm</sup> com 122 gravuras. (PREÇO—12500 réis)

Este tratado é recomendado a todos os cursos de ensino secundario, sendo applicavel ao ensino primario e ao ensino superior. Foi publicado em 1909, e foi o primeiro livro de Quimica Elemental publicado em Portugal. O livro é dividido em duas partes: a primeira trata da Quimica Elemental e a segunda da Quimica Orgânica. O livro é escrito de uma forma clara e concisa, e é muito interessante para os estudantes.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.<sup>a</sup> Edição).Um volume de 396 páginas no formato 22x15<sup>cm</sup> com 400 gravuras. PREÇO—12200 réis.

Este tratado, dividido em duas partes, trata da Fisica Elemental e da Fisica Orgânica. Foi publicado em 1909, e foi o primeiro livro de Fisica Elemental publicado em Portugal. O livro é dividido em duas partes: a primeira trata da Fisica Elemental e a segunda da Fisica Orgânica. O livro é escrito de uma forma clara e concisa, e é muito interessante para os estudantes.

Tratado de Fisica Elemental (8.<sup>a</sup> Edição). Um volume de IV764 páginas no formato 22x15<sup>cm</sup> com 752 gravuras. PREÇO—12800

Este tratado, dividido em duas partes, trata da Fisica Elemental e da Fisica Orgânica. Foi publicado em 1909, e foi o primeiro livro de Fisica Elemental publicado em Portugal. O livro é dividido em duas partes: a primeira trata da Fisica Elemental e a segunda da Fisica Orgânica. O livro é escrito de uma forma clara e concisa, e é muito interessante para os estudantes.

LISBOA, Lello e Irmão, Rua da Alfama, 116. PORTO, Lello e Irmão, Rua da Alfama, 116. FARO, Lello e Irmão, Rua da Alfama, 116.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOCADO

Rua de São João, 1

Largo 1.<sup>o</sup> de Junho, 27

Morada—Rua João de Deus

FARO

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, lã, vidros e outros artigos a

PREÇOS EXTREMAMENTE CONVIDATIVOS

como o proprio freguez podera verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 e 20

PORTAS ENCARNADAS